



Artigo Original

Análise radiográfica de fatores predisponentes às rupturas tendinosas do mecanismo extensor do joelho[☆]

Rodrigo Pires e Albuquerque^{a,*}, André Luiz Siqueira Campos^b,
José Félix dos Santos Neto^b, Evaldo Karam^c, José Guilherme Neves^c, Paulo Di Tullio^c,
Vincenzo Giordano^c e Ney Pecegueiro do Amaral^c

^a Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

^b Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Serviço de Ortopedia e Traumatologia Professor Nova Monteiro do Hospital Municipal Miguel Couto, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 10 de março de 2013

Aceito em 10 de outubro de 2013

On-line em 12 de março de 2014

Palavras-chave:

Traumatismos do joelho

Joelho

Ruptura

R E S U M O

Objetivos: revisar radiografias de pacientes vítimas de rupturas tendinosas do aparelho extensor do joelho e observar alterações que possam ser um fator predisponente a esse tipo de lesão.

Métodos: analisamos, retrospectivamente, 60 lesões do mecanismo extensor do joelho, tratadas cirurgicamente no Hospital Municipal Miguel Couto, de março de 2004 a março de 2011, e quatro pacientes foram excluídos por má qualidade do exame.

Resultados: dos 56 pacientes avaliados, 23 foram considerados normais e 33 apresentaram alterações radiográficas, oito (24,3%) com presença de osteófito suprapatelar isolado, sete (21,2%) com calcificação infrapatelar, sete (21,2%) com calcificação suprapatelar, seis (18,2%) com osteófitos supra e infrapatelares e cinco (15,1%) com osteófito infrapatelar isolado.

Conclusão: as alterações radiográficas foram frequentes em pacientes com ruptura do mecanismo extensor.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Radiographic analysis on factors predisposing towards tendon tears in the knee extensor mechanism

A B S T R A C T

Objectives: to review radiographs on patients who suffered tendon tears of the knee extensor apparatus and observe alterations that might be factors predisposing towards this type of injury.

Methods: we retrospectively analyzed 60 cases of injury to the knee extensor mechanism that were treated surgically at the Miguel Couto Municipal Hospital between March 2004 and March 2011. Four patients were excluded due to poor quality of the examination.

Keywords:

Knee injuries

Knee

Rupture

[☆] Trabalho realizado no Serviço de Ortopedia e Traumatologia Professor Nova Monteiro do Hospital Municipal Miguel Couto, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rodalbuquerque@ibest.com.br (R. Pires e Albuquerque).

Results: out of the 56 patients evaluated, 23 were considered to be normal and 33 presented radiographic alterations. Among these, eight (24.3%) presented suprapatellar osteophytes alone; seven (21.2%), infrapatellar calcification; seven (21.2%), suprapatellar calcification; six (18.2%), supra and infrapatellar osteophytes; and five (15.1%), infrapatellar osteophytes alone.

Conclusion: radiographic alterations were frequently observed in patients with extensor mechanism tears.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

As rupturas miotendíneas do mecanismo extensor do joelho são lesões raras, mas altamente incapacitantes. Predisõem à ocorrência desse tipo de lesão inúmeras comorbidades, como o excesso de atividade esportiva (lesão por *overuse*) e o uso crônico de corticosteroides, dentre outras.¹

O diagnóstico das rupturas do aparelho extensor do joelho é basicamente clínico. Os exames de imagens oferecem informações complementares que ajudam no planejamento cirúrgico, bem como observam algum fator predisponente na etiologia dessa lesão. O mecanismo da lesão geralmente é decorrente de um trauma no joelho e a radiografia é o primeiro exame a ser solicitado para descartar fratura. Além disso, as radiografias são úteis na mensuração da altura da patela, quando comparadas com o lado contralateral.

O objetivo da pesquisa foi fazer uma análise das radiografias dos joelhos dos pacientes vítimas de rupturas tendinosas do mecanismo extensor e observar a presença ou não de alterações que poderiam predispor à ocorrência desse tipo de lesão, tais como osteófitos e calcificações.

Métodos

Foram analisadas, de forma retrospectiva, 60 lesões do mecanismo extensor do joelho tratadas cirurgicamente em um hospital de trauma entre março de 2004 e março de 2011. O levantamento foi feito por meio de busca ativa no banco de dados do Hospital Municipal Miguel Couto, mediante o Código Internacional de Doenças (CID) M66, que corresponde às rupturas espontâneas da sinóvia ou do tendão. Procedeu-se, então, a partir do número de registro do paciente no hospital, à consulta aos arquivos de imagens dos respectivos pacientes.

Os critérios de inclusão foram pacientes de ambos os sexos e de todas as idades submetidos ao tratamento cirúrgico de rupturas tendinosas do mecanismo extensor do joelho, independentemente de terem ou não lesões associadas, bem como comorbidades. Excluíram-se os tratados por método não cirúrgico, porém nenhum paciente foi tratado de forma conservadora nesse período e a indicação cirúrgica era determinada pelo déficit de extensão ativa. Foram excluídos do estudo quatro pacientes cujas radiografias apresentavam qualidade ruim e dificultavam uma melhor avaliação. Idade, sexo, lado, comorbidades e localização da lesão foram levados em consideração. Todas as radiografias em anteroposterior e perfil do joelho foram avaliadas por um médico, com doutorado, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho.

Como o levantamento dos casos foi feito baseado no diagnóstico de lesão tendinosa, e não de lesão do mecanismo extensor, não foi preciso excluir os casos de fratura de patela, já que em momento algum foram incluídos no estudo.

Dos 56 pacientes efetivamente incluídos no estudo, 51 (91%) são do sexo masculino e cinco (9%) do feminino e a média da idade foi de 42 anos (10-80). Quando a média de idade foi subdividida por região acometida, os pacientes com lesão no tendão do quadríceps obtiveram média de 47 anos e aqueles com lesão do ligamento patelar de 34. Quanto ao joelho em que ocorreu a lesão, 34 casos foram do lado esquerdo e 22 do direito. Seis pacientes apresentavam comorbidades clínicas, quatro com diabetes mellitus e dois com insuficiência renal. Dois pacientes apresentavam sequela da doença de Osgood-Schlatter e três tiveram lesão bilateral.

A análise descritiva apresentou sob forma de tabelas os dados observados, expressos na forma de média \pm desvio-padrão (DP) para dados numéricos e frequência (n) e percentual (%) para dados categóricos. Os gráficos foram construídos para ilustrar a distribuição relativa das alterações radiológicas. A análise estatística foi processada pelo software estatístico SAS® System versão 6.11 (SAS Institute, Inc., Cary, North Carolina).

Resultados

Quanto ao local da lesão, 31 pacientes apresentaram ruptura do tendão do quadríceps e 25 do ligamento patelar. Em relação às alterações radiográficas, obtivemos: 23 joelhos considerados normais e 33 com alterações de imagem. Das 33 alterações radiológicas, a mais prevalente foi a de osteófito suprapatelar isolado, presente em oito pacientes (24,3%), seguida das alterações de calcificação infrapatelar e calcificação suprapatelar com 21,2% (sete pacientes) cada (tabela 1). Seis pacientes (18,2%) apresentaram osteófitos supra e infrapatelares e cinco (15,1%) tinham osteófito infrapatelar isolado.

A tabela 2 evidencia a amostra geral da casuística.

Discussão

A maioria dos estudos que relacionam ruptura do aparelho extensor e avaliação radiográfica foca as alterações causadas pela lesão, como alteração da posição da patela, fraturas e avulsões. Não há, até o momento, na literatura nacional, estudo que correlacione alterações radiográficas sugestivas de fatores de risco às lesões do aparelho extensor do joelho.

Albuquerque et al. fizeram um estudo epidemiológico sobre as lesões tendinosas do aparelho extensor do joelho.²

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707542>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707542>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)